POTENCIAL FITOTERÁPICO DAS FOLHAS DE CANELA-DO-CEILÃO (*Cinnamomum zeylanicum*) COM AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA

Gabriela Liz Camargo Peres (IC), Gaëlle Stéphanie Bastin (IC), Kelvyn dos Santos Leite (IC), Isabella Bezerra Albuquerque (IC), Alessandro Paulo de Alencar Lima (IC)

A busca por alternativas naturais aos conservantes sintéticos tem promovido pesquisas com plantas medicinais. A canela-do-ceilão (*Cinnamomum zeylanicum*), amplamente utilizada na culinária e medicina tradicional, destaca-se por suas propriedades antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias. Embora a casca seja frequentemente estudada, as folhas apresentam alto potencial terapêutico, ricas em taninos, flavonoides e compostos fenólicos, que modulam processos inflamatórios (1). Este estudo objetivou avaliar a concentração de compostos fenólicos totais no extrato etanólico da folha de *C. zeylanicum* e discutir sua aplicação fitoterápica com base em literatura recente. As folhas foram coletadas, secas, trituradas e peneiradas para obtenção de 10 g de pó vegetal. A extração foi realizada com 50 mL de solução hidroalcoólica (70% etanol) em frasco âmbar. Uma extração com etanol absoluto também foi avaliada para comparação. O extrato obtido com solução hidroalcoólica foi filtrado e submetido à reação com o reagente de Folin-Ciocalteu para quantificação dos fenólicos totais, utilizando ácido gálico como padrão. A leitura foi feita por espectrofotometria UV-Vis a 760 nm, sendo construída uma curva padrão com coeficiente de determinação $R^2 = 0,999$. O teor de compostos fenólicos totais neste extrato (70% etanol) foi de 2,0225 ± 0,0369 mg EAG/g de extrato. Estudos comparativos da literatura apontam variações entre 0,9 a 4,0 mg EAG/g, dependendo da espécie, solvente e método. A análise bibliográfica revelou propriedades farmacológicas importantes, como inibição de enzimas pró-inflamatórias (COX-1 e COX-2), efeito sequestrador de radicais superóxidos e potencial atividade antineoplásica, segundo estudos recentes (2022–2022) (2). Embora promissora, a utilização terapêutica deve considerar riscos, como inibição da COX-1, associada à proteção gástrica, e da enzima glutationa-S-transferase. Destaca-se a necessidade de uso racional, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde. Conclui-se que o extrato da folha de *C. zeylanicum* obtido com 70% etanol apresenta relevante concentração de compostos fenólicos e potencial anti-inflamatório, indicando sua viabilidade como fitoterápico seguro e eficaz. Recomenda-se o aprofundamento em estudos clínicos e toxicológicos, além do desenvolvimento de formulações farmacêuticas como pomadas, cápsulas ou infusões, ampliando sua aplicação na medicina integrativa.

Palavras-chave: *Cinnamomum zeylanicum*. Compostos fenólicos. Anti-inflamatório. Fitoterápico.

QS 07, Lote 01, Taguatinga Sul
Taguatinga, Brasília - DF
61 3383 9000
ucb.br